



AS PME EXCELÊNCIA NA REGIÃO CENTRO 2024

AS PME EXCELÊNCIA NA REGIÃO CENTRO 2024

O estatuto “**PME Excelência**” é um título atribuído anualmente pelo IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P. (abreviadamente designado por IAPMEI) e pelo Turismo de Portugal, I.P. (no caso das empresas do setor do turismo), em parceria com 12 bancos a operar em Portugal e o Grupo Banco Português de Fomento, às pequenas e médias empresas (PME) que, nesse ano, prosseguiram estratégias de crescimento e que se evidenciaram pelo seu excecional desempenho, alavancando o crescimento económico. Trata-se de um selo de reputação que permite às empresas relacionarem-se com a sua envolvente - fornecedores, clientes, sistema financeiro e autoridades nacionais e regionais - numa base de confiança facilitadora do desenvolvimento dos seus negócios, constituindo um fator de diferenciação e uma garantia da solidez e idoneidade das empresas. O estatuto PME Excelência traduz-se numa seleção das “melhores entre as melhores”, uma vez que a escolha recai sobre aquelas que, de entre o grupo das empresas à qual foi atribuída a classificação de PME Líder, se destacaram com desempenhos superiores. Em 2024, os critérios de acesso ao estatuto PME Excelência tornaram-se mais exigentes, reforçando a seletividade desta distinção. Destaca-se o aumento do limiar de autonomia financeira para 40,0% (37,5% em 2023), a redução do rácio de dívida financeira líquida/EBITDA para $\leq 2,0$ ($\leq 2,5$ em 2023) e o reforço do requisito de EBITDA/volume de negócios, fixado em 8,5% (7,5% em 2023). A atribuição do estatuto PME Líder (também efetuado anualmente pelo IAPMEI e pelo Turismo de Portugal, I.P.) tem como objetivo conferir notoriedade e otimizar as condições de financiamento das PME nacionais com elevados padrões competitivos e que, pelas suas qualidades de desempenho económico-financeiro e níveis de risco, se posicionam como motor da economia nacional em diferentes setores de atividade. A atribuição deste estatuto, para além de ser uma marca de notoriedade a quem a aufere, reconhecida entre o meio empresarial, tem por objetivo alavancar estratégias de crescimento e de reforço da base competitiva destas empresas, traduzindo-se, entre outras vantagens, num acesso facilitado a diferentes fontes de financiamento¹.

¹ www.iapmei.pt

As PME Excelência desempenham um papel central no desenvolvimento económico dos territórios, contribuindo de forma relevante para a criação de riqueza, a geração de emprego e o reforço da competitividade do tecido empresarial.

Em 2024, em Portugal, foram reconhecidas 3.925 empresas com o estatuto PME Excelência, responsáveis por 125.729 postos de trabalho, o que corresponde a uma redução de 5,1% face a 2023 (menos 211 empresas). Na região Centro, o universo de PME Excelência totalizou 934 empresas, representando 23,8% do total nacional, mantendo-se como a segunda região do país com maior número de empresas distinguidas, apenas atrás da região Norte e superando a proporção total de PME existentes na região (19,6%)². Comparativamente ao ano anterior, o número de PME Excelência na região Centro registou uma variação de -11,7%, traduzindo-se em menos 124 empresas galardoadas. Esta evolução negativa foi mais acentuada do que a observada a nível nacional, refletindo um contexto económico menos favorável e também um maior grau de exigência nos critérios de distinção das PME Excelência, com impacto diferenciado entre setores e territórios (figura 1).

Figura 1: PME Excelência entre 2012 e 2024 na região Centro e em Portugal

	PME Excelência				
	Portugal		Região Centro		
	Valor (n.º)	Taxa de crescimento (%)	Valor (n.º)	Taxa de crescimento (%)	Peso no total nacional (%)
2024	3.925	-5,1	934	-11,7	23,8
2023	4.136	5,5	1.058	4,5	25,6
2022	3.922	1,1	1.012	3,7	25,8
2021	3.881	35,5	976	42,5	25,1
2020	2.865	22,5	685	9,1	23,9
2019	2.338	-1,7	628	5,4	26,9
2018	2.378	22,1	596	22,9	25,1
2017	1.947	9,0	485	-2,0	24,9
2016	1.786	18,4	495	26,6	27,7
2015	1.509	-18,4	391	-25,8	25,9
2014	1.850	67,7	527	79,3	28,5
2013	1.103	-16,1	294	-20,3	26,7
2012	1.314	-	369	-	28,1

Fonte: Cálculos próprios a partir de IAPMEI

² Cálculo próprio a partir de INE (2025), Empresas em Portugal 2024.

As PME Excelência 2024 da região Centro encontravam-se distribuídas por 87 dos 100 municípios da região, mantendo um padrão de elevada disseminação territorial, ainda que ligeiramente inferior ao observado no ano anterior (91 municípios em 2023). Em nove municípios, apenas uma empresa foi distinguida, enquanto 27 municípios concentravam 10 ou mais PME Excelência, confirmando a existência de territórios com maior densidade e consolidação empresarial (figura 2).

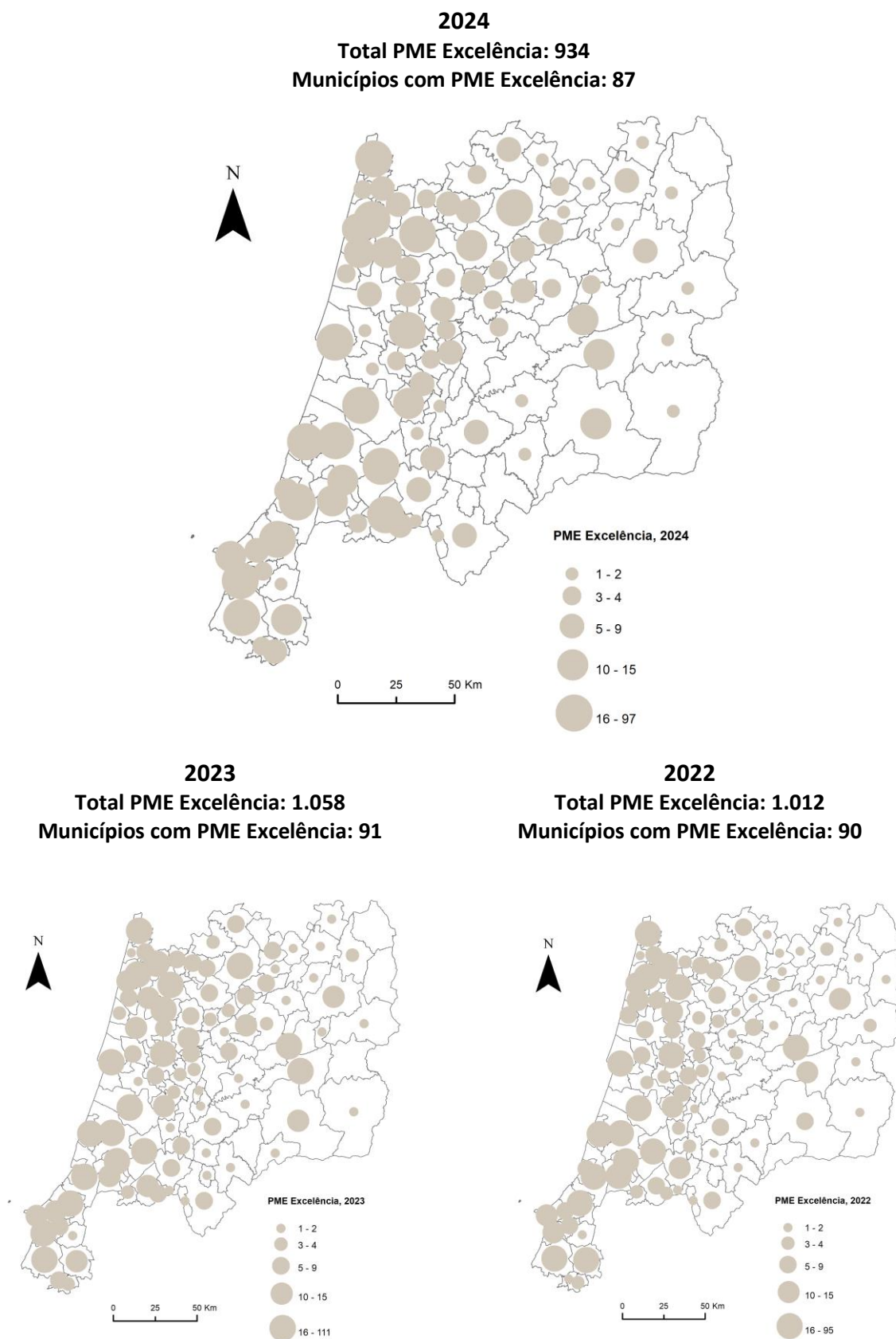
Entre os municípios com maior número de empresas distinguidas, destacava-se Leiria, com 97 PME Excelência (ou seja, 10,4% do total da região), mantendo-se como o principal polo regional, que se afirma pelo seu dinamismo empresarial e tecido económico estruturado. Seguiam-se, com algum distanciamento, Aveiro (56), Coimbra (51), Viseu (44), Ourém (42), Pombal e Torres Vedras (37 empresas cada), Águeda (34), Alcobaça e Figueira da Foz (27 cada). Com valores igualmente relevantes surgiam Caldas da Rainha (20), Lourinhã e Torres Novas (18 cada) e Ovar (17). Cerca de uma dezena de municípios apresentava entre 10 e 16 PME Excelência: Marinha Grande (16), Batalha e Peniche (15 cada), Castelo Branco (14), Alenquer, Oliveira do Bairro e Porto de Mós (13 cada), Covilhã, Fundão e Vagos (12 cada) e Ansião (11). Com 10 empresas distinguidas, registavam-se ainda Tondela e Ílhavo. Nos restantes 60 municípios, o número de PME Excelência situava-se abaixo das dez empresas, evidenciando uma presença mais dispersa e heterogénea. Em vários casos, esta realidade reflete a menor densidade empresarial ou uma estrutura económica menos orientada para os setores com maior representatividade no universo das PME Excelência. Tal como verificado em anos anteriores, a maior concentração territorial continuava a localizar-se nos municípios do litoral, refletindo a maior densidade empresarial e a presença de polos urbanos, industriais e logísticos mais consolidados.

Relativamente à evolução face a 2023, 50 municípios registaram uma diminuição no número de PME Excelência, refletindo o decréscimo global observado no universo regional. As reduções absolutas mais significativas verificaram-se em municípios com maior concentração empresarial, nomeadamente Pombal (menos 19 PME Excelência do que em 2023), Leiria (redução de 14 empresas), Alcobaça (menos 12 empresas distinguidas em 2024) e Águeda (redução de 9 empresas), embora estes continuassem

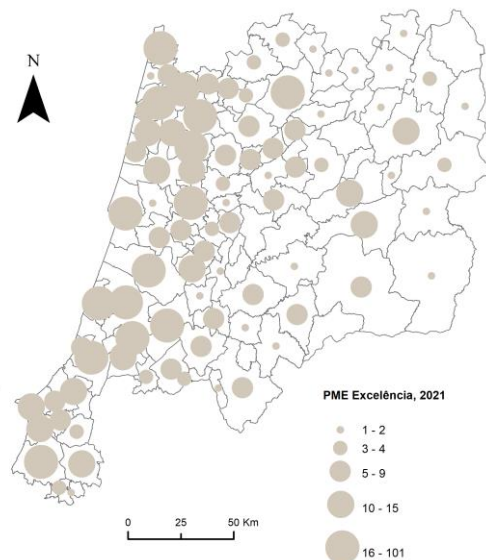
a assumir posições de destaque no panorama regional, como referido anteriormente. Em sentido oposto, 27 municípios apresentaram crescimentos no número de empresas distinguidas, com variações absolutas geralmente moderadas, mas relevantes, em termos relativos, em territórios de menor dimensão. Destaque para os municípios da Figueira da Foz e Torres Novas que registaram os aumentos mais significativos (mais 8 e 5 empresas, respetivamente). Em 19 municípios manteve-se o mesmo número de PME Excelência face a 2023. Cinco municípios que não tinham nenhuma PME Excelência no ano anterior, passaram a ter empresas galardoadas em 2024: Manteigas (3), Proença-a-Nova (2), Figueiró dos Vinhos, Penamacor e Vila Nova de Paiva (1 empresa cada). Pelo contrário, nove municípios deixaram de apresentar PME com este estatuto: Belmonte, Castanheira de Pêra, Gouveia, Mação, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Sardoal, Vila de Rei e Vila Velha de Ródão. Almeida, Góis, Figueira de Castelo Rodrigo e Fornos de Algodres mantêm-se sem nenhuma PME Excelência no seu território, tal como acontecia em 2023. Estas variações evidenciam a dinâmica e seletividade associadas ao reconhecimento PME Excelência, bem como a influência de fatores conjunturais e estruturais na capacidade das empresas em cumprir os critérios de distinção.

No seu conjunto, a distribuição municipal das PME Excelência 2024 confirma a persistência de assimetrias territoriais, mas também a ampla disseminação territorial regional do estatuto, refletindo a diversidade do tecido empresarial da região Centro e a existência de múltiplos polos de competitividade, ainda que com intensidades diferenciadas.

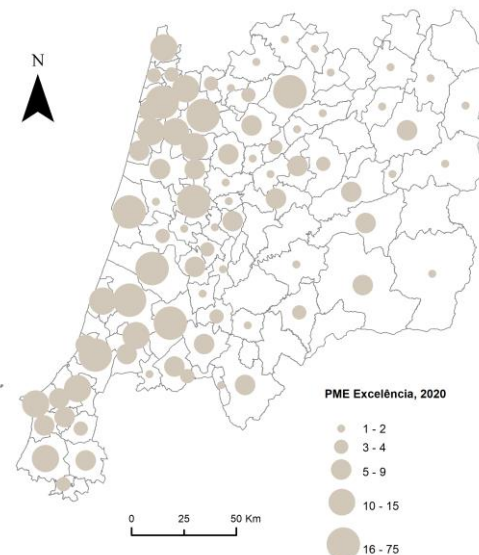
Figura 2: Distribuição das PME Excelência na região Centro por municípios



2021
Total PME Excelência: 976
Municípios com PME Excelência: 88



2020
Total PME Excelência:
685 Municípios com PME Excelência: 82



Fonte: Cálculos próprios a partir de IAPMEI

Do ponto de vista setorial, as PME Excelência 2024 da região Centro mantiveram uma distribuição diversificada, embora com clara predominância de alguns setores de atividade.

A indústria continuou a ser o setor de atividade com maior expressão no Centro, com 269 empresas distinguidas, representando 28,8% do total regional, apesar de uma redução de 26,5% face a 2023 (menos 97 empresas) e da sua importância regional (que era de 34,6% em 2023). O comércio surgia como o segundo setor mais representativo, com 231 empresas, correspondendo a 24,7% das PME Excelência da região, registando igualmente uma quebra significativa face ao ano anterior (-25,0%, ou seja, menos 77 empresas). A construção apresentava 136 empresas galardoadas, representando 14,6% do total regional, o que correspondeu a um aumento de 11,5% face a 2023 (mais 14 empresas). O setor dos transportes registou 42 PME Excelência, concentrando 4,5% do total da região, evidenciando uma redução acentuada de 34,4%. A agricultura e pescas, apesar de continuar a ter um peso reduzido no conjunto

regional (4,4%), apresentou um crescimento expressivo, passando de 30 para 41 empresas, o que correspondeu a um aumento de 36,7%. O turismo destacou-se de forma particularmente significativa em 2024, com 121 empresas galardoadas, face a 69 em 2023, registando um crescimento de 75,4%, passando a representar 13,0% do total regional (contra 6,5%, em 2023). Os outros serviços totalizaram 94 PME Excelência, correspondendo a uma quota regional de 10,1%, com uma ligeira diminuição face ao ano anterior (-5,1%) (figura 3).

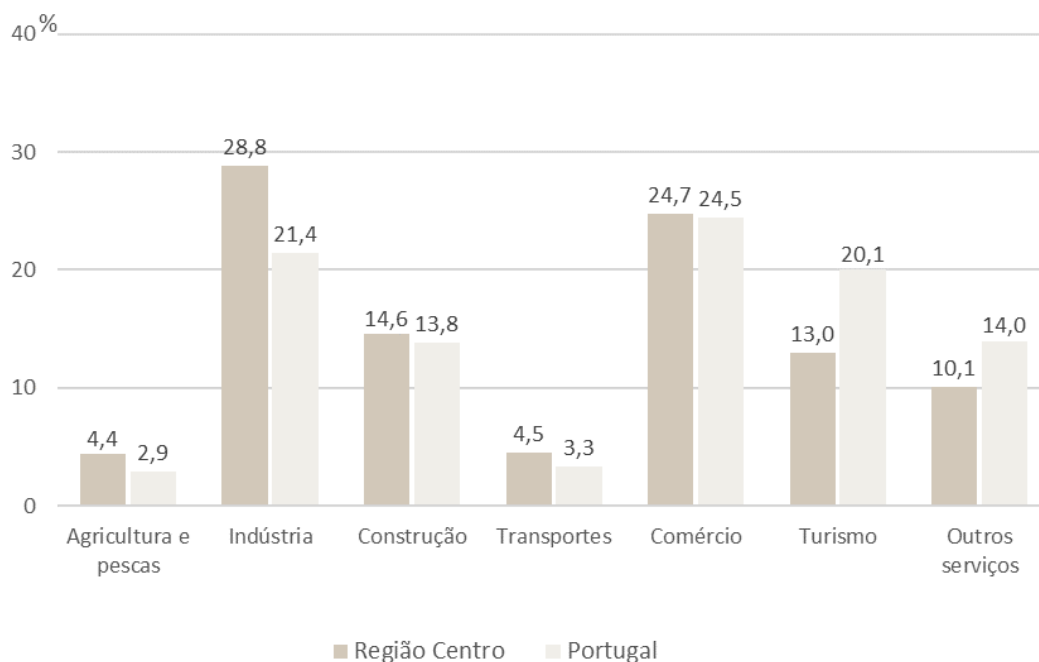
Figura 3: PME Excelência em 2023 e 2024, por setor de atividade, na região Centro e em Portugal

Setor de Atividade	PME Excelência					
	Região Centro			Portugal		
	2023 (n.º)	2024 (n.º)	Variação anual (%)	2023 (n.º)	2024 (n.º)	Variação anual (%)
Agricultura e pescas	30	41	36,7	83	114	37,3
Indústria	366	269	-26,5	1.087	841	-22,6
Construção	122	136	11,5	453	543	19,9
Transportes	64	42	-34,4	166	130	-21,7
Comércio	308	231	-25,0	1.261	961	-23,8
Turismo	69	121	75,4	521	787	51,1
Outros serviços	99	94	-5,1	565	549	-2,8

Fonte: Cálculos próprios a partir de IAPMEI

Comparando a estrutura setorial da região Centro com a do país, verificava-se que a indústria assumia um peso relativo superior na região (28,8% no Centro face a 21,4% no total nacional), evidenciando o perfil produtivo industrial regional. O mesmo se observava nos setores da construção, dos transportes e da agricultura e pescas, ainda que com menor expressão. Em sentido oposto, o turismo e os outros serviços apresentavam um peso relativo inferior na região Centro face à média nacional, apesar do crescimento expressivo registado no turismo em 2024 (figura 4).

Figura 4: Distribuição das PME Excelência 2024 na região Centro e em Portugal por setor de atividade económica



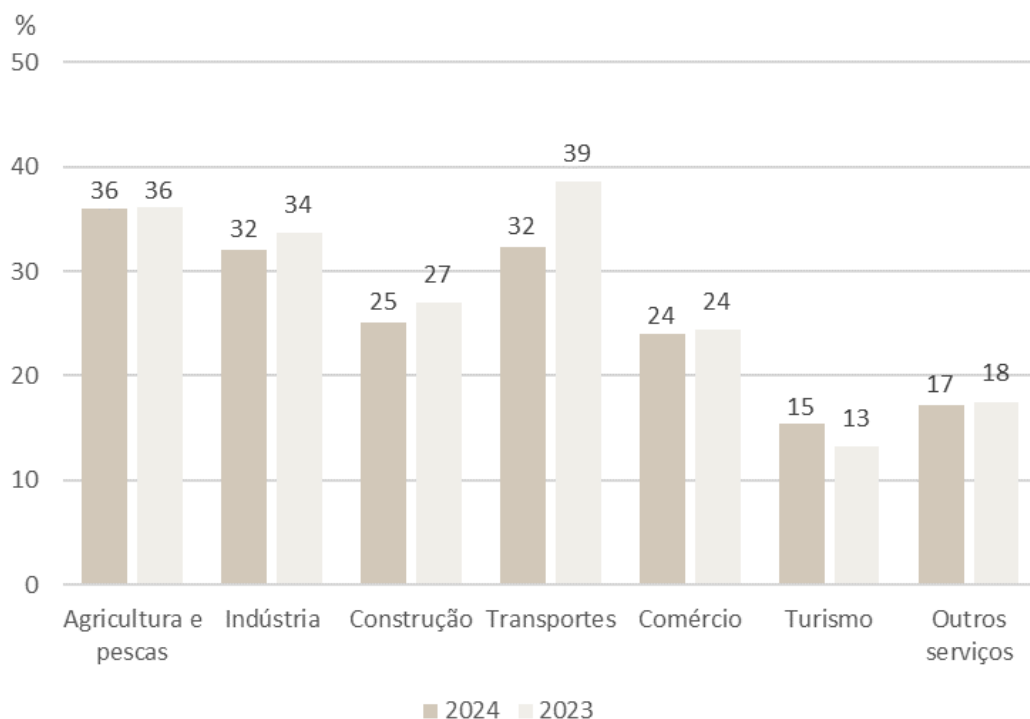
Fonte: Cálculos próprios a partir de IAPMEI

Analisando o peso das PME Excelência da região Centro no total nacional de cada setor de atividade (figura 5), destacavam-se, em 2024, os setores da agricultura e pescas (36%), dos transportes (32%) e da indústria (32%), todos com uma concentração regional igual ou superior a 30% do total nacional. Os setores do comércio e da construção apresentavam também uma representatividade relevante, com 24% e 25%, respetivamente, das PME Excelência nacionais localizadas na região Centro. Em contraste, o turismo mantinha uma expressão mais reduzida no panorama nacional, com 121 empresas galardoadas na região, de um total de 787, correspondendo a 15%.

Comparando com o ano anterior, verificaram-se ajustamentos diferenciados entre setores. No setor dos transportes, a representatividade regional no total nacional reduziu-se de 39% para 32% (figura 5), acompanhando a diminuição no número de empresas distinguidas na região neste setor, que passou de 64 para 42 (figura 3). Na indústria, observou-se igualmente uma redução da quota regional, de 34% para 32%,

associada a uma quebra significativa no número de PME Excelência, que desceu de 366 para 269. No setor da construção, a importância relativa da região no total nacional diminuiu ligeiramente, de 27% para 25%, apesar do aumento do número de empresas distinguidas na região Centro, que passou de 122 para 136, refletindo um crescimento ainda mais acentuado a nível nacional. No comércio, a quota regional manteve-se estável em 24%, embora com uma redução expressiva do número de PME Excelência deste setor na região, de 308 para 231, em linha com a quebra nacional registada. No setor da agricultura e pescas, a representatividade regional manteve-se em 36%, acompanhando o aumento do número de empresas galardoadas na região Centro, que passou de 30 para 41, comportamento semelhante ao observado a nível nacional. Por fim, no turismo, apesar do crescimento muito significativo do número de PME Excelência na região (de 69 para 121), a quota regional no total nacional aumentou apenas de 13% para 15%, refletindo a forte expansão deste setor em todo o país.

Figura 5: Peso das PME Excelência da região Centro no total nacional de cada setor de atividade económica



Fonte: Cálculos próprios a partir de IAPMEI

Tendo em conta a relevância de cada setor de atividade económica na região (figura 4) e a representatividade regional no total nacional em cada setor (figura 5), constatava-se que 36% do total das PME Excelência distinguidas no setor da agricultura e pescas estavam localizadas na região Centro, embora estas representassem apenas 4,4% das PME regionais distinguidas. Apesar do seu peso reduzido no conjunto regional, importa salientar que este setor reforçou a sua relevância em 2024, tanto a nível regional, como nacional, traduzindo-se num aumento significativo do número de empresas galardoadas. Um cenário semelhante observava-se no setor dos transportes, que, representando apenas 4,5% das PME Excelência da região Centro, concentrava 32,3% das empresas distinguidas no setor a nível nacional, confirmando uma elevada especialização e concentração regional neste domínio, ainda que tenha existido uma redução de distinções face ao ano anterior. No caso da indústria, sendo o setor com maior expressão na região Centro, ao representar 28,8% das PME Excelência regionais, verificava-se que não correspondia ao setor com maior peso regional no total nacional, tal como já observado em anos anteriores. Ainda assim, a região concentrava uma quota significativa das PME industriais distinguidas a nível nacional (32,0%), evidenciando a importância estrutural deste setor no tecido económico regional, apesar da quebra registada no número absoluto de empresas galardoadas em 2024.

Em síntese, a análise das PME Excelência 2024 evidencia um ajustamento global do número de empresas distinguidas e da sua composição setorial, num contexto económico menos favorável, acompanhado por critérios de distinção das PME Excelência mais exigentes. Apesar da redução do universo total de PME Excelência, a região Centro manteve uma posição de destaque no panorama nacional, sustentada pela forte presença industrial e pela crescente afirmação de setores como o turismo e o setor primário.

As pequenas e médias empresas (PME) continuam a desempenhar um papel crucial no crescimento económico, enfrentando, nos últimos anos, desafios significativos decorrentes de um contexto marcado por elevados níveis de incerteza, constrangimentos financeiros e pressões externas sobre a atividade económica. Neste

enquadramento, torna-se essencial apoiar estas empresas e criar condições que incentivem a sua resiliência, adaptação e crescimento sustentado. É neste contexto que a CCDR Centro acompanha e monitoriza as dinâmicas empresariais da região, valorizando igualmente as empresas jovens de elevado crescimento, as Empresas Gazela, que são distinguidas anualmente em cerimónia própria. Estas distinções, que incluem, quer o estatuto PME Excelência do IAPMEI, quer o galardão Empresas Gazela da CCDR Centro, visam reconhecer publicamente o mérito, o esforço e a capacidade empreendedora dos empresários, contribuindo para a valorização do tecido empresarial, o reforço da competitividade económica e a promoção da coesão territorial na região Centro.

ANEXO – Condições de acesso ao estatuto de PME Líder e PME Excelência 2024

PME Líder 2024

Para a obtenção do estatuto de **PME Líder**, as empresas necessitam de cumprir diversos requisitos, a começar por assegurarem a condição de possuírem dimensão certificada de pequena ou média empresa (PME) e desenvolverem uma atividade económica elegível. Adicionalmente, têm de apresentar, pelo menos, três exercícios de atividade completos e contas encerradas relativas ao último exercício económico e fiscal completo; apresentar Depósito Público de Contas (DPC) e respetivo pagamento da taxa associada, no mínimo, referente aos dois últimos exercícios; cumprir com as suas obrigações fiscais dentro dos prazos legalmente fixados; ter notação de risco atribuída pelas Sociedades de Garantia Mútua; possuir a sua situação regularizada perante a Autoridade Tributária, a Segurança Social, o IAPMEI e o Turismo de Portugal, bem como junto de outras entidades públicas com responsabilidade na gestão de fundos públicos; ter a situação regularizada perante a Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal; não ter salários em atraso; ter a situação regularizada ao nível do licenciamento da sua atividade; não se encontrarem em situação de reestruturação financeira e/ou de insolvência; não terem sido alvo de condenação através de processo-crime ou contraordenacional por violação da legislação do trabalho nos últimos 3 anos; não terem sido alvo de punição nos últimos três anos pela prática de quaisquer contraordenações ambientais e do ordenamento do território; e demonstrarem prosseguir estratégias de crescimento e de reforço da sua base competitiva. Necessitam ainda de elevados níveis de desempenho e de solidez financeira, cumprindo, cumulativamente, os seguintes critérios³:

- Resultado líquido positivo (2023);
- EBITDA⁴ positivo nos dois anos em análise (2022 e 2023);
- Autonomia financeira (Capitais Próprios/Ativo) igual ou superior a 30% (2023);
- Rendibilidade líquida do capital próprio igual ou superior a 2% (2023);
- Dívida financeira líquida/EBITDA menor ou igual a 4,5 (2023);
- EBITDA/Ativo e EBITDA/Volume de negócios igual ou superior a 2% (2023);
- Volume de negócios (todos CAE, exceto turismo) igual ou superior a um milhão de euros (2023);
- Emprego de, pelo menos, oito trabalhadores e número de horas trabalhadas de, pelo menos, 15.360 (2023); e
- Notação de risco atribuída pelas Sociedades de Garantia Mútua não superior a 7.

São excluídas do acesso ao estatuto de PME Líder as seguintes entidades: Sociedades Gestoras de Participações Sociais (SGPS), Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), Associações e Instituições que não tenham o lucro como objetivo e empresas que não tenham contabilidade organizada.

³ No caso de empresas do setor do turismo alguns dos limites indicados são diferentes.

⁴ EBITDA= Vendas e serviços prestados + Subsídio à exploração +/- Variação nos inventários da produção + trabalhos para a própria entidade - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos - Gastos com o pessoal + Outros rendimentos e ganhos - Outros gastos e perdas.

PME Excelência 2024

As **PME Excelência** são selecionadas, pelo IAPMEI e pelo Turismo de Portugal, com base no universo das PME Líder 2024. A seletividade é, no entanto, maior, pelo que as empresas, para além de cumprirem as condições anteriores, terão de cumprir adicionalmente e cumulativamente os seguintes critérios:

- Autonomia financeira igual ou superior a 40%;
- Rendibilidade líquida do capital próprio igual ou superior a 12,5%;
- Dívida financeira líquida/EBITDA menor ou igual a 2,0;
- EBITDA/Ativo igual ou superior a 10,0%;
- EBITDA/Volume de negócios igual ou superior a 8,5%;
- Crescimento do volume de negócios (de 2022 para 2023) igual ou superior a zero; e
- Notação de risco atribuída pelas Sociedades de Garantia Mútua não superior a 5.